



PROJETO DE LEI Nº 68/2021

Denomina Lorivaldo Côrrea Alves, a rotatória que será construída no entroncamento das vias avenida Jihei Hori, Braz Giangreco, Jaime Ribeiro e Via de Acesso Professor Paulo Donato Castelani

Art. 1º - Fica denominada de LORIVALDO CORRÊA ALVES a rotatória que será construída no entroncamento das vias avenida Jihei Hori, Braz Giangreco, Jaime ribeiro e Via de Acesso Professor Paulo Donato Castelani, na Vila Industrial.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente e suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Jaboticabal, 21 de julho de 2021.

DRA. ANDRÉA DELEGADA
Vereadora - PSC

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução nº 346/2018





EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores Vereadores, Lorivaldo Corrêa Alves é nascido aos 30 dias do mês de julho do ano de 1931, na cidade de Motuca/SP, mais precisamente no Sítio São Sebastião, na região conhecida como “Córrego dos Pilões”. Filho de Claudino Corrêa Alves e de Laurinda Lauro Corrêa Alves, foi casado com a Sra. Cleyde Voltarel Corrêa Alves, com quem teve dois filhos, Vanderlei Corrêa Alves e Wander Corrêa Alves.

Lorivaldo morava com seus pais e mais seis irmãos na zona rural. Trabalhava na roça desde pequeno, aprendendo de tudo no campo, desde cuidar dos animais até as técnicas de cultivo da lavoura. Estudou até a 3ª série do grupo (ensino fundamental), saindo da escola para se dedicar ainda mais ao trabalho no campo ao lado de seus pais.

Em 1963, aos 32 (trinta e dois), casou-se e mudou-se para uma pequena propriedade vizinha que herdou de seus pais para começar sua vida. Os anos foram passando, muito trabalho no campo e agora com criação de gado e produção de leite. Com muito esforço, conseguiu comprar outras partes dos seus irmãos, triplicando o tamanho de sua propriedade. Trabalhou duro ano pós anos. Com muito suor da testa e mãos calejadas pela lida diária, acordava antes que o “galo cantasse”, para que os latões de leite estivessem no ponto, aguardando o caminhão passar.

Acabou conhecendo sua esposa e a família dela nos tradicionais bailes que ocorriam nas fazendas e sítios vizinhos. Com a mudança da família dela para Jaboticabal, logo se casou com a D. Cleyde, constituindo uma bela família. Depois de 07 (sete) anos de casado, nasceu seu primogênito Vanderlei em 1970, que morou na pequena propriedade rural da família por 04 (quatro) anos, quando se mudaram para Jaboticabal em 1974, no Bairro Vila Saul Borsari.

Durante esse período, ao lado de sua esposa na colheita de algodão, transportados em um caminhão de turma. Também trabalhou em outras ocasiões como construtor, contribuindo para o desenvolvimento e valorização da região da FATEC, Supermercado Cojiba, entrada da UNESP pelo portão 2, pela antiga Rua Brasília, hoje Rua Prof Valdir Pedro Morano, mas nunca se afastando de seu sítio, que era seu porto seguro.

Após 12 (doze) anos do nascimento de seu primogênito, nasce seu segundo filho Wander, no ano de 1982. Mas o amor daquela família era muito grande, tendo espaço para mais duas





**CÂMARA MUNICIPAL
DE JABOTICABAL**

Palácio Ângelo Berchieri

filhas do coração, que foram adotadas em 1995, Stella com 11 (onze) anos e Maria Cláudia com 08 (oito) anos.

Com muito trabalho, criou os seus filhos como exemplo positivo de pai e marido, deixando todos bem encaminhados e dignos de ser. Foi avô aos 72 anos da pequena Eduarda e depois aos 76 do Fernando.

Trabalhou até aos 86 anos de idade, sempre ativo, não conseguia ficar sem fazer algo para se ocupar, sempre arrumando uma coisa ou outra, era o que gostava de fazer. Era conhecido por seu Loro para a família e os amigos. Deixou muitas saudades e um exemplo de homem a ser seguido, por sua hombridade, honestidade, caráter, dignidade, honradez e um coração sem maldades.

Jaboticabal, 21 de julho de 2021.

DRA. ANDRÉA DELEGADA
Vereadora - PSC



